

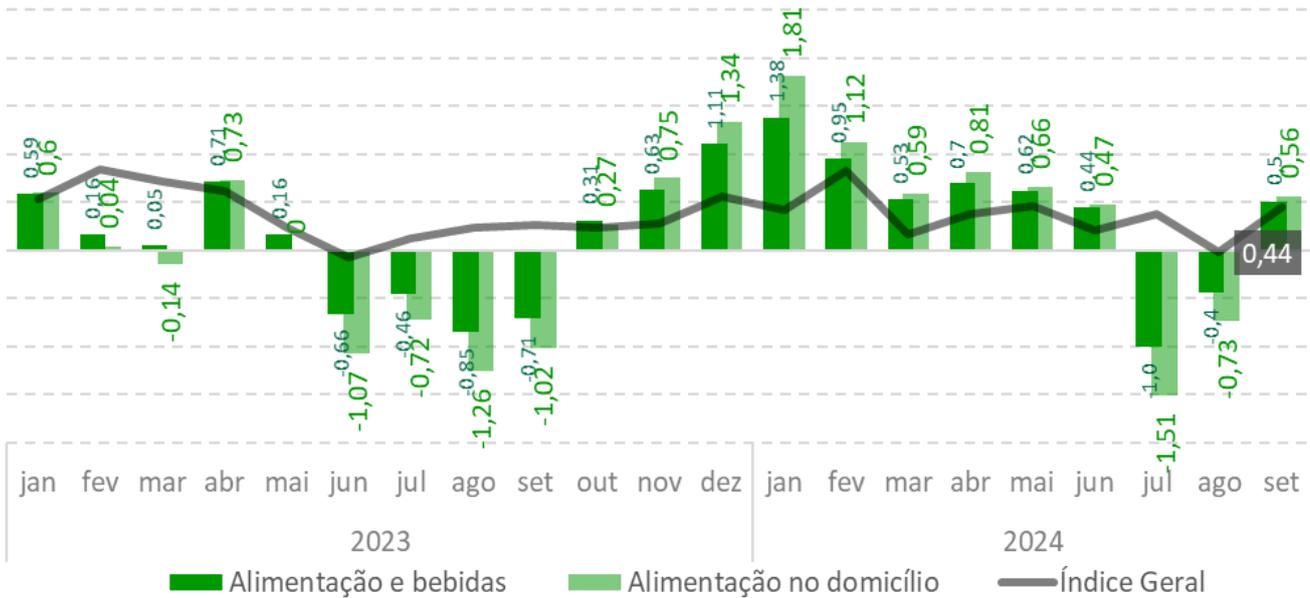
## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Inflação de setembro registra alta de 0,44%.
2. Poder de compra do agricultor é favorecido com valorização do milho em grão.
3. Outubro começa com leve alta nos preços médios do açúcar.
4. Embarques de café crescem 37% em setembro em relação ao mesmo mês de 2023.
5. Exportações de hortícolas apresentam resultados positivos em setembro.
6. Chuvas abaixo da média persistem nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste.
7. Preços da soja e do milho seguem firmes.
8. Embarques de soja somam 89,5 milhões de toneladas, volume superior ao de 2023.
9. Chuvas ainda não foram suficientes para avanço da semeadura da soja.
10. Demanda aquecida e boa produtividade do eucalipto contribuem com resultados positivos para a atividade.
11. Boi gordo em alta e recorde nas exportações brasileiras de carne bovina.
12. Após fortes aumentos, mercado de suínos segue com preços mais estáveis em outubro.
13. Bom desempenho das exportações brasileiras de carne de frango.
14. Demanda aquecida pela tilápia e estabilidade nos preços.

### - Indicadores Econômicos -

**IPCA.** *Inflação de setembro registra alta de 0,44%.* A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou alta de 0,44% em setembro de 2024, 0,46 ponto percentual (p.p.) acima do registrado em agosto de 2024. Na comparação com o mesmo período no ano anterior, o acréscimo é de 0,18 p.p. Dos nove grupos pesquisados, dois tiveram maior influência no resultado de setembro: habitação (1,80%) e alimentação e bebidas (0,50%). O subgrupo de alimentação no domicílio teve alta de 0,56%, puxado pelo aumento nos preços do mamão (10,34%), laranja-pera (10,02%), café moído (4,02%), carne de porco (3,67%) e carnes (2,97%). Por outro lado, foram registradas quedas expressivas nos preços da cebola (-16,95%), cenoura (-10,08%), manga (-7,20%), tomate (-6,58%) e batata-inglesa (-6,56%). O IPCA acumulado nos últimos 12 meses apresenta alta de 4,42%, mantendo-se dentro do intervalo de tolerância da meta de inflação para 2024 (centro da meta de 3,00%, com tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo). No acumulado dos últimos 12 meses, o grupo alimentação e bebidas registrou alta de 5,86%, enquanto alimentação no domicílio subiu 6,27%. Veja a análise [aqui](#).

## IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)

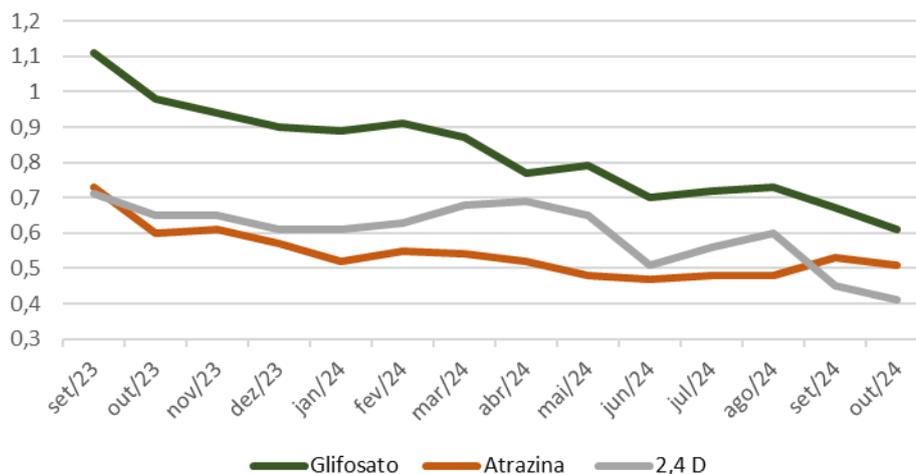


Fonte: IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

## - Mercado Agrícola -

**Campo Futuro** – Poder de compra do agricultor é favorecido com valorização do milho em grão. A melhora nos preços da saca do cereal no mercado físico, atrelado ao arrefecimento nos preços dos principais herbicidas utilizados nas lavouras, tem favorecido o poder de compra do produtor. Segundo acompanhamento realizado pelo Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), na média entre Mato Grosso e Paraná, o preço da saca do cereal apresentou aumento de cerca de 7% na primeira semana de outubro, em relação ao mês anterior. Com relação aos herbicidas, na média, o preço desses insumos teve recuo de 4,3%, o que favoreceu a relação de troca entre a saca do cereal e os principais herbicidas utilizados (Glifosato, Atrazina, 2,4-D). Na parcial de outubro (11), a relação de troca entre sacas de milho em grão e litro do Glifosato, Atrazina e 2,4-D, foi de 0,61, 0,51 e 0,41, respectivamente. Esse favorecimento no poder de compra dos agricultores acende alerta positivo para aquisição dos insumos para a próxima safra de milho.

Relação de Troca - Sacas de milho por litro de herbicida



***Cana-de-açúcar – Outubro começa com leve alta nos preços médios do açúcar.*** O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostra que outubro apresenta, até o momento, média de R\$ 146,15 por saca de 50 kg, valor 3,5% acima da média fechada de setembro. Comparado ao mesmo período de 2023, houve recuo de 7%. [Em relação ao etanol](#), outubro iniciou a R\$2,46/L para o hidratado (0,3% superior à média de setembro) e R\$ 2,74/L para o anidro (3,2% inferior à média de setembro). Já no mesmo período de 2023, os indicadores eram 13% e 9% inferiores aos atuais seguindo a mesma ordem. Segundo o último levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) no Distrito Federal (67,66%) e em 7 estados: Acre (67,60%), Goiás (68,33%), Mato Grosso (59,08%), Mato Grosso do Sul (64,81%), Minas Gerais (68,68%), Paraná (65,45%) e São Paulo (65,03%). Na média nacional, a paridade é de 66,56%.

***Café – Embarques de café crescem 37% em setembro em relação ao mesmo mês de 2023.*** Segundo dados da [Secretaria de Comércio Exterior – MDIC](#), as exportações brasileiras de café verde, solúvel e torrado totalizaram o equivalente a 4,22 milhões de sacas (60 kg) em setembro de 2024, com receita de US\$ 1,17 bilhões. O desempenho representa um avanço de 37% em volume e 83% em receita, comparado ao mês de setembro de 2023. Quanto aos preços, na parcial da semana, os mercados futuros de café arábica e robusta recuaram 4,6% e 6,6%, respectivamente, na média em relação à semana anterior. Preocupações com uma limitação na oferta pelos principais produtores ainda sustentam as elevadas cotações. Contudo, a chegada das chuvas nas regiões produtoras do Brasil trouxe um acerto alívio para o mercado. Na quinta-feira (10), os contratos com vencimento em dezembro de 2024 para o café arábica em Nova York (ICE Future US) fecharam em US\$ 337,20/saca (254,92 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, os contratos com vencimento em novembro de 2024 para o robusta foram encerrados em US\$ 4.923/tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 10/10, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.476,66/saca. O robusta tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$ 1.397,07/saca.

***Frutas e Hortaliças – Exportações de hortícolas apresentam resultados positivos em setembro.*** O mês de setembro encerrou com alta em volumes e valores exportados de frutas e hortaliças, conforme dados disponibilizados pelo [ComexStat](#). Para as olerícolas, as exportações ainda são tímidas, mas vem ganhando mais espaço mês a mês. Em setembro/2025, observou-se alta de 340,5% nos volumes embarcados, frente a setembro/2023. Para as divisas geradas, o incremento foi de 370%. Para o acumulado de janeiro a setembro, também se vê elevação, sendo de 100,7% e de 92,6%, em volumes e divisas, respectivamente. No acumulado, o incremento nos envios de cebolas é destaque. Os envios foram seis vezes superiores ao observados no mesmo período do ano anterior, totalizando US\$ 20,4 milhões em receita. Para as frutas, em setembro, houve alta de 10,8% nos volumes escoados, e de 5,9% nas divisas geradas. O envio de limões e limas, um dos principais produtos da cesta de exportação, teve incremento de 69,3% em volume e de 69,7% em divisas, somando US\$ 19,6 milhões apenas em setembro. Cabe destacar que incrementos na exportação possibilitam melhor remuneração e reinvestimentos na cadeia, fomentando desenvolvimento tecnológico. O Brasil é o terceiro maior produtor de frutas no mundo, mas a exportação ainda não atinge 3% da produção nacional.

***Clima – Chuvas abaixo da média persistem nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste.*** Segundo o [Inmet](#), a previsão para os meses de outubro, novembro e dezembro para a região Centro-oeste, indica o predomínio de chuvas próximas ou abaixo da média em grande parte da região. As previsões indicam que as temperaturas devem permanecer acima da média climatológica nos próximos meses, com possibilidade de ocorrência de alguns dias de excesso de calor em algumas áreas. Com a redução das chuvas e a elevação das temperaturas ainda em outubro, prevê-se uma redução dos níveis de água no solo em praticamente toda a região, exceto no sul do Mato Grosso do Sul. Para a região Sudeste, a

previsão para o trimestre indica predomínio de chuvas próximas ou abaixo da média em grande parte da região, exceto no Espírito Santo e Rio de Janeiro, onde podem ocorrer chuvas ligeiramente acima da média. As temperaturas tendem a permanecer acima da média histórica nos próximos meses em grande parte da região, principalmente no oeste de Minas Gerais e norte de São Paulo no mês de outubro. Para a região Sul, a previsão indica condições favoráveis para chuvas acima e em torno da média no Rio Grande do Sul, enquanto que no Paraná e Santa Catarina a previsão indica condições de chuvas abaixo da média. A temperatura do ar deverá prevalecer acima da média histórica em grande parte da região, principalmente no Paraná, oeste de Santa Catarina e noroeste do Rio Grande do Sul. Para a região Norte, a previsão indica predomínio de chuvas próximas ou abaixo da média nos próximos meses em grande parte da região, porém em parte de Roraima e Acre, os totais de chuva poderão superar a média histórica. A temperatura média do ar deverá prevalecer acima da climatologia em toda a região. Entretanto, há redução das temperaturas em relação ao mês anterior devido ao retorno gradual das chuvas. Para a região Nordeste, a previsão indica chuvas abaixo da média climatológica em grande parte da região, porém algumas chuvas podem chegar ao sul da Bahia. Quanto a temperatura do ar, deve ser acima da média histórica em todo o seu território, mas principalmente no interior da região.

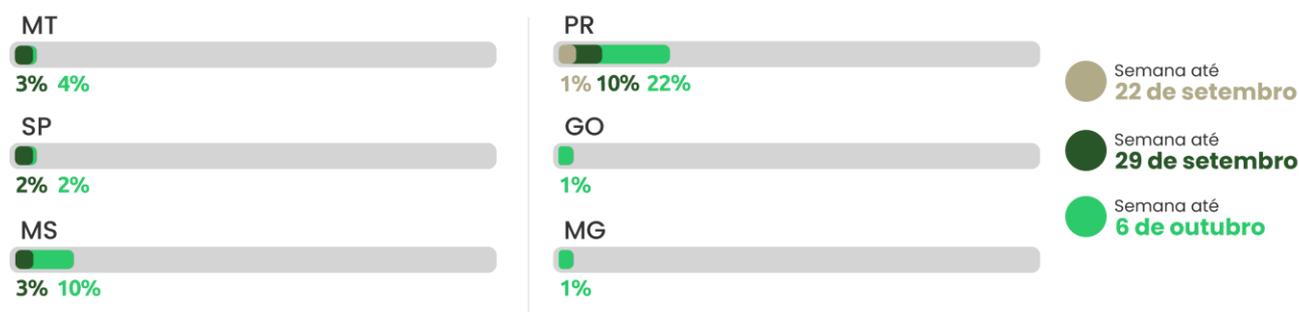
**Grãos – Preços da soja e do milho seguem firmes.** Nos últimos dias, as cotações da soja voltaram a subir no mercado doméstico puxadas pelo reaquecimento na demanda, sobretudo por parte das indústrias esmagadoras e pela resistência de produtores em negociar grandes volumes, tanto para entrega imediata (referente ao remanescente da safra 2023/24), quanto para contratos a termo (envolvendo a temporada 2024/25). O [indicador Cepea](#) acumula média de R\$ 139,34/saca de 60 kg, 2% superior ao patamar de setembro. Para o milho, os preços também permanecem em alta. O impulso vem sobretudo da retração de vendedores, que estão priorizando os trabalhos de campo e atentos ao clima quente e seco em partes das praças produtoras de safra verão. O [indicador Cepea](#) acumula média de R\$ 66,19, 5,7% superior ao fechamento de setembro.

**Grãos – Embarques de soja somam 89,5 milhões de toneladas, volume superior ao de 2023.** Segundo [dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia](#), as exportações de soja em grão no período de janeiro a setembro totalizaram 89,5 milhões de toneladas, 2,6% superior ao mesmo período de 2023. A China foi destino de 73% do total exportado. Ao considerar apenas agosto de 2024, há redução de 4,1% ante o mesmo mês do ano passado, principalmente devido à redução de quase 5% na produção em relação ao ano passado. Embora a quantidade escoada tenha crescido no acumulado, as receitas de janeiro a setembro caíram 14,5%, visto que a oleaginosa está sendo exportada por um preço 20% menor. Os embarques de milho até setembro totalizaram 24,4 milhões de toneladas, 28,2% inferior ao mesmo período de 2023. Em geral, as exportações de milho são mais robustas no segundo semestre, uma vez que a colheita da segunda safra amplia a oferta. Mas em 2023/2024 o país teve colheitas menores por conta de problemas climáticos e ainda enfrenta a concorrência da Argentina, que apresenta forte recuperação nas suas exportações.

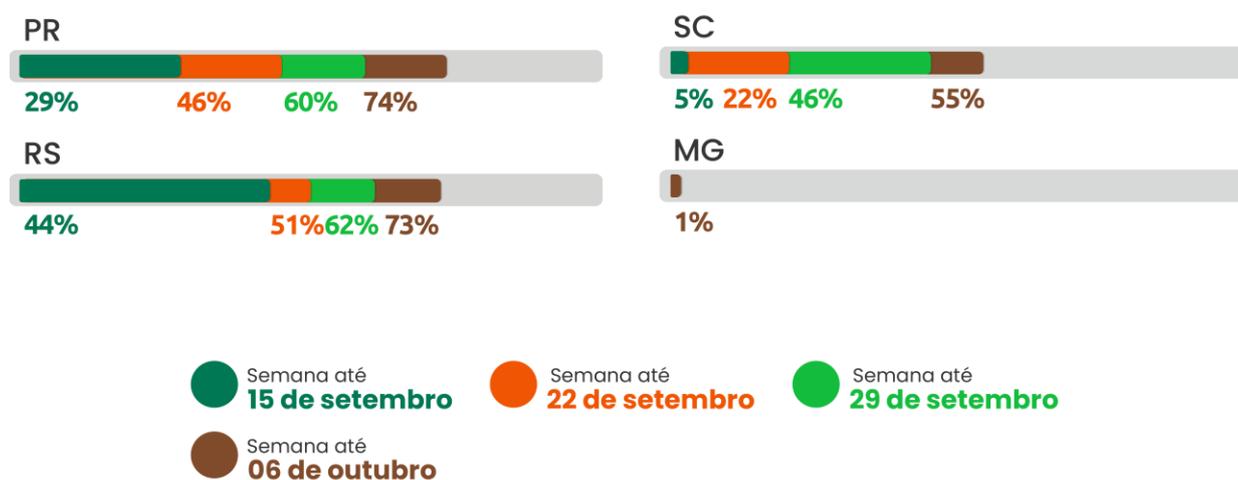
**Grãos – Chuvas ainda não foram suficientes para avanço da semeadura da soja.** De acordo com o [progresso de safra divulgado pela Conab](#), a semeadura de soja alcançou 5,1% da área estimada. Em Mato Grosso, as precipitações ocorridas nas regiões Médio-Norte e extremos Oeste e Sul do estado viabilizaram a implantação da cultura em áreas de sequeiro. No Paraná, o plantio segue mais avançado e a umidade do solo favorece o desenvolvimento das lavouras já implantadas. Em Goiás, o plantio ocorre pontualmente em algumas áreas de sequeiro, no Sul e Oeste do estado, e em áreas irrigadas. O plantio do milho primeira safra atingiu 25,9% da área estimada. Em Minas Gerais, o plantio ocorre apenas nas áreas irrigadas, com os agricultores aguardando as chuvas para começar as operações nas áreas de sequeiro. No Rio Grande do Sul, as precipitações ocorridas favoreceram o desenvolvimento das lavouras e a realização de tratamentos culturais em todas as regiões. No Paraná, o plantio alcança 74% da área estimada. As precipitações ocorridas favoreceram as lavouras

implantadas e elevou os níveis de umidade no solo nas áreas que ainda faltam ser semeadas. Em Santa Catarina, o clima mais seco e a boa umidade no solo permitiram um avanço significativo do plantio. As lavouras apresentam bom desenvolvimento e as mais adiantadas estão recebendo adubação de cobertura.

## EVOLUÇÃO SEMANAL - PLANTIO DA SOJA 24/25



## EVOLUÇÃO SEMANAL - PLANTIO DO MILHO PRIMEIRA SAFRA 24/25



**Ativos do Campo** – Demanda aquecida e boa produtividade do eucalipto contribuem com resultados positivos para atividade. Fatores como aumento da produtividade, valorização nos preços e custos arrefecidos resultaram em margens econômicas positivas para a atividade, em boa parte das praças monitoradas pelo Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar). Entretanto, regiões como Eunápolis (BA) e Teixeira de Freitas (BA) enfrentam desafios que exigem melhorias para garantir a rentabilidade a longo prazo. Acesse a publicação completa, [clikando aqui](#).

## - Mercado Pecuário -

**Pecuária de corte – Boi gordo em alta e recorde nas exportações brasileiras de carne bovina.** O Indicador do boi gordo [Cepea](#) subiu 3,0% nesta semana, fechando em R\$ 294,50/@ em São Paulo (10/10). A demanda interna firme e as exportações aquecidas, diante de uma oferta ainda restrita de boiadas para abate, são os fatores de alta. No acumulado de outubro, até então, o boi gordo se valorizou 7,3% na praça paulista. No mercado atacadista, a carne bovina registrou aumento de 5,4% nesta semana, com a carcaça casada (boi) negociada em R\$ 20,62/kg. Com relação às exportações, em setembro deste ano, o Brasil embarcou 251,8 mil toneladas de carne bovina, o maior volume mensal já exportado pelo país desde o início da série histórica, em 1997 (Comex). Na comparação com setembro do ano passado, o volume embarcado cresceu 29,1%. Para a próxima semana, a expectativa é de mercado firme para o boi gordo e carne bovina.

**Suinocultura – Após fortes aumentos, o mercado de suínos segue com preços mais estáveis em outubro.** Desde o início de outubro, os preços do suíno seguem praticamente estáveis nas granjas, após as fortes altas verificadas no mês anterior. Segundo dados do [Cepea](#), a referência para o produtor independente fechou em R\$ 8,95/kg vivo em São Paulo no dia 10/10. O cenário mais ajustado entre a oferta de animais terminados e a demanda pelas indústrias explica este cenário. No mercado atacadista, houve ligeira alta para a carne suína nesta semana (+0,6%), com a carcaça especial cotada a R\$ 13,02/kg. No mercado internacional, o volume de carne suína exportado pelo Brasil em setembro/24 somou 107,7 mil toneladas. Recorde para o mês de setembro e o terceiro maior volume mensal da histórica. Em curto prazo, o viés é de estabilidade nos preços no mercado de suínos. No entanto, com a entrada da segunda quinzena do mês e redução da demanda por carnes, o mercado pode perder sustentação.

**Avicultura – Bom desempenho das exportações brasileiras de carne de frango.** Nas indústrias, a boa procura por carne de frango manteve os preços firmes nesta semana, com alta de 0,3% para o frango resfriado, que fechou cotado a R\$ 7,57/kg (10/10), segundo o [Cepea](#). Destacamos as exportações brasileiras de carne de frango, que totalizaram 451,8 mil toneladas em setembro/24 (Comex). Foi o maior volume já exportado no mês de setembro e o terceiro maior volume mensal da história, atrás somente de abril/24 (452,7 mil toneladas) e março/23 (483,9 mil toneladas). No mercado de ovos, a melhora na demanda interna fez o preço subir 9,8% nesta semana, com a caixa com 30 dúzias de ovos brancos negociada a R\$ 128,72 na região de Bastos (SP), segundo o [Cepea](#).

**Tilápia – Demanda aquecida pela tilápia e estabilidade nos preços.** A oferta de tilápias encontra-se equilibrada e os preços da proteína nas principais praças monitoradas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, se mantiveram estáveis, algumas com singelas variações semanais. No oeste e norte do Paraná, os preços da tilápia comercializada no atacado, por produtores independentes, se mantiveram também no mesmo patamar da semana anterior, de R\$ 7,95/kg e R\$ 8,94/Kg, respectivamente. Em Morada Nova de Minas, a semana fechou em R\$ 7,90/Kg, variação de -0,03%. Já na região de Grandes Lagos, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, houve pequena variação, apesar de ligeira, de 0,10% e 0,19%, com a proteína cotada a R\$ 7,65 e R\$ 7,50 por quilo, respectivamente. A tendência de estabilização da demanda do mercado doméstico, atrelada à boa oferta do pescado, leva à manutenção dos preços da proteína que deve perdurar pelos próximos meses.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Senador Eduardo Braga é designado relator da Reforma Tributária e urgência é retirada pelo Poder Executivo.
2. Senado aprova Galípolo para Presidência do Banco Central.
3. Sancionada, com vetos parciais, a Lei 14.995/2024, que prevê reabertura de prazos para renegociação de dívidas rurais.
4. Sancionada Lei do Combustível do Futuro e CNA participa da cerimônia.
5. Comissão de Agricultura da Câmara aprova projeto que isenta produtores de IPI na compra de equipamentos para ordenha.
6. Audiência pública no Senado reforça urgência de ampliar a malha ferroviária no Brasil para escoamento de cargas agrícolas.
7. Comissão de Agricultura aprova incentivos para internacionalização de cavalos da raça Mangalarga Marchador.

**Reforma Tributária – Eduardo Braga é designado relator e urgência é retirada pelo Poder Executivo.** O Senador Eduardo Braga (MDB-AM) foi confirmado oficialmente como relator da regulamentação da Reforma Tributária no Senado Federal (PLP 68/2024). Mesmo com uma rodada de diversas audiências públicas realizada pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), Eduardo Braga afirmou que irá sugerir aos integrantes da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) a realização de duas sessões temáticas para ouvir governadores e prefeitos, além de audiências públicas com segmentos da sociedade. O relator também antecipou que o texto já aprovado pela Câmara dos Deputados deverá ser alterado pelos senadores, visto que há mais de 1.300 sugestões de emendas. O projeto que antes trancava a pauta do Senado, teve na última sexta-feira (4) a urgência retirada por despacho publicado no Diário Oficial da União. A retirada do regime de urgência era cobrada por vários parlamentares, justamente pelo projeto demandar uma discussão mais profunda dos temas envolvidos. A previsão de votação no Senado Federal é para que ocorra a qualquer momento, após as eleições municipais, conforme havia sido afirmado pelo presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

**Presidência do BC - Senado aprova Galípolo para Presidência do Banco Central.** O Senado Federal [aprovou](#) na terça-feira (8) a indicação do diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Gabriel Muricca Galípolo, para a presidência da instituição. Ele assumirá a partir de 1º de janeiro de 2025, com mandato até o final de 2028. Galípolo foi indicado pelo presidente da República para substituir o atual presidente da autarquia, Roberto Campos Neto ([MSF 42/2024](#)). O futuro presidente do BC é economista e foi secretário-executivo do Ministério da Fazenda no início da gestão de Fernando Haddad. Ressalta-se que, em 2021, a lei da autonomia do Banco Central ([Lei Complementar 179, de 2021](#)) foi aprovada, garantindo mandatos de quatro anos para presidente e diretores do órgão. O mandato de Campos Neto, iniciado em 2019, termina em 31 de dezembro de 2024. Campos Neto recebeu duras críticas do Governo Federal pelas decisões de política monetária que definem os juros básicos da economia (taxa Selic). As críticas ao patamar da taxa de juros (atualmente em [10,75%](#) ao ano) e as especulações sobre possíveis intervenções sobre as decisões de política monetária foram um ponto de debate na sabatina de Galípolo. O economista afirmou que o presidente da República garantiu que ele terá liberdade no desempenho da função e em decisões e que deve se orientar pelo interesse do bem-estar da população.

**Lei 14.995/2024 – Sancionada, com vetos parciais, a Lei 14.995/2024, que prevê reabertura de prazos para renegociações de dívidas rurais.** A lei foi aprovada com vetos parciais à Lei [13.340/2016](#) (referente

renegociações envolvendo Dívida Ativa da União), à Lei [13.606/2018](#) (referente renegociações envolvendo Dívida Ativa da União), à Lei [14.166/2021](#) (referente dívidas da lavoura cacauzeira), e à Lei [14.165/2021](#) (referente renegociação com recursos dos Fundos de Investimentos Regionais do Nordeste (Finor) e da Amazônia (Finam), entre outros. As justificativas para os vetos giram em torno da avaliação do Governo de que há impacto fiscal das medidas. A CNA irá avaliar detalhadamente as renegociações aprovadas. Os vetos são passíveis de derrubada pelo Congresso Nacional.

**Combustível do Futuro – Sancionada a Lei do Combustível do Futuro e CNA participa da cerimônia.** A [cerimônia, que aconteceu na Base Aérea de Brasília](#) na última terça-feira (8), contou com a participação do presidente da República, ministros, parlamentares, autoridades, representantes de entidades e diversos especialistas dos setores de biocombustíveis, transporte, energia, dentre outros. O [Projeto de Lei nº 528 de 2020](#), conhecido como Combustível do Futuro, foi aprovado recentemente no Congresso Nacional e sancionado no evento, junto ao anúncio de investimentos financeiros de diversas empresas. A [Lei nº 14.993 de 2024](#), que dentre outros dispositivos, cria programas voltados ao diesel verde, combustível sustentável de aviação (SAF) e biometano, bem como aumenta os teores de mistura dos biocombustíveis nos combustíveis fósseis, prevê investimentos de R\$ 260 bilhões em mobilidade sustentável, transição energética e descarbonização do setor de transportes, que podem evitar a emissão de 705 milhões de toneladas de CO2 até 2037.

**Pecuária de leite – Comissão de Agricultura da Câmara aprova projeto que isenta produtores de IPI na compra de equipamentos para ordenha.** Na última quarta-feira (9), a Comissão aprovou o Projeto de Lei nº [3995/2023](#), que trata da isenção de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), quando da aquisição de equipamentos novos destinados à produção de leite. Sob relatoria da presidente da Frente Parlamentar em Apoio ao Produtor de Leite, deputada Ana Leão, a medida vai ao encontro da promoção da competitividade do leite brasileiro, reduzindo custos e contribuindo para a modernização da produção. O PL vai agora para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania e a CNA segue acompanhando a matéria.

**Oferta de Ferrovias – Audiência Pública no Senado reforça urgência de ampliar a malha ferroviária no Brasil para escoamento de cargas agrícolas.** Na [Comissão de Serviços de Infraestrutura](#) do Senado, o debate abordou os desafios para aumentar os investimentos em ferrovias, com o objetivo de equilibrar a matriz de transporte de cargas no país, substituindo a dependência do modo rodoviário, responsável por 60% do escoamento atual. A CNA destacou o descompasso entre o rápido crescimento da produção agrícola e a insuficiente capacidade de escoamento. Apenas 18,5% das cargas movimentadas pelas ferrovias correspondem ao setor agropecuário, o que é insuficiente diante da expansão das novas fronteiras agrícolas, especialmente nas regiões Norte e Centro-Oeste. Além disso, foi ressaltada a importância de projetos como a Ferrogrão, com capacidade de reduzir em até 30% os custos de transporte e gerar benefícios ambientais, como a redução das emissões de CO2.

**Equídeos - Comissão aprova incentivos para internacionalização de cavalos da raça Mangalarga Marchador:** A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara aprovou o [PL 6029/23](#), que prevê incentivos para a promoção e a internacionalização da raça de cavalos Mangalarga Marchador. O objetivo é facilitar a exportação de animais, de material genético e de serviços associados à criação e ao manejo da raça, que é considerada patrimônio nacional desde 2014. A proposta será ainda analisada, em caráter conclusivo, pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, precisa ser aprovada também pelo Senado.

# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro fala sobre Perspectivas 2024/2025 para grãos e carnes no Brasil.
2. Edição de setembro da Análise CNA já está disponível.
3. CNA entrega posicionamento do setor para a COP 29.
4. Resolução estabelece regras de implementação do Garantia-Safra para 2024/2025.
5. CNA promove workshop sobre modernização do seguro rural no Brasil.
6. CNA e Confederações debatem programa "Receita Solucionaria".
7. CNA participa do Diálogos G20: Transições energéticas, na Base Aérea de Brasília.
8. Publicado decreto que regulamenta Fundo Nacional de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNDTI).
9. Representantes da cacauicultura se reúnem para alinhar ações de erradicação da monilíase.
10. B3 comunica substituição do Indicador do Boi Gordo para liquidação de contratos futuros.
11. CNA discute protocolos sanitários, exportação de genética plano estratégico para a ovinocaprinocultura em reunião da Câmara Setorial do Mapa.
12. CNA participa da 52ª Reunião da Câmara Setorial de Equideocultura do Ministério da Agricultura e Pecuária.
13. CNA participa de Oficinas da Taxonomia Sustentável Brasileira.
14. Comissão Nacional de Irrigação da CNA debate lei antidesmatamento e tarifa de energia.
15. CNA participa de reunião para criação do Polo de Agricultura Irrigada no DF.

**Podcast Ouça o Agro – Perspectivas 2024/2025 para grãos e carnes no Brasil.** No episódio dessa semana, Natália Fernandes conversa com Gabriel Rabello, gerente de Fibras e Alimentos Básicos da Conab, e Sérgio Santos, gerente de Produtos Agropecuários da Conab, sobre as expectativas da produção de grãos e de carnes para a safra 2024/2025. Eles abordam a produção e a área plantada para arroz, milho, soja, algodão e feijão, além do número de abate de animais e da produção de carne bovina, suína e de frango. Confira o episódio no [Youtube](#) ou no Spotify.

**Análise CNA – Edição de setembro já está disponível.** Nesta edição, a publicação de Inteligência de Mercado da CNA destaca o plantio lento da soja no Brasil e os novos dados da Produção Agrícola Municipal (PAM) e da Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) de 2023, divulgado pelo IBGE. O relatório inclui ainda análises sobre pecuária, economia e outros temas relevantes. [Confira o documento completo](#) para mais detalhes!

**Mudanças Climáticas, COP-29 – CNA entrega posicionamento do setor para a COP 29.** Na quarta-feira (9), a CNA realizou o [evento Pré-COP29](#) - De Baku a Belém, na sede da confederação. Em sua fala, o presidente CNA, João Martins, afirmou que [“o agro é parte da solução](#) para os desafios climáticos nas próximas décadas. Na ocasião foi apresentado e entregue [posicionamento](#) da entidade. No documento, a CNA defende a garantia de meios de implementação para ações climáticas na agricultura, setor que é considerado essencial para o cumprimento das metas de mitigação e adaptação às mudanças do clima, mostrando mais uma vez o compromisso do país com a produção sustentável e a segurança alimentar, climática e energética. Participaram do evento o chefe de gabinete da Secretaria de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores (MRE), Marco Túlio Scarpelli Cabral, a presidente da Embrapa, Sílvia Massruhá, a deputada federal e representante da Frente Parlamentar da Agropecuária – FPA, Marussa Boldrin, e o embaixador do Azerbaijão no Brasil, Rashad Novruz.

**Política Agrícola – Resolução estabelece regras de implementação do Garantia-Safra para 2024/2025.** O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), por meio do Comitê Gestor do Garantia-Safra, publicou, no último dia 8, a [Resolução nº 1 de 2024](#). A norma estabelece as regras de implementação para a safra de 2024/2025, bem como o valor do benefício do Garantia-Safra de que trata o §1º do art. 8º da Lei nº 10.420, de 10 de abril de 2002. Para a safra 2024/2025 o valor do benefício do Garantia-Safra será de R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais), a ser pago de forma integral, em parcela única. As contribuições do programa, para o período citado, ficam fixadas na forma a seguir:

I - Agricultores familiares: em R\$ 24,00 (vinte e quatro reais);

II - Municípios: em R\$ 72,00 (setenta e dois reais), por agricultor aderido em sua jurisdição;

III - Estados: em R\$ 144,00 (cento e quarenta e quatro reais), por agricultor aderido em sua jurisdição; e

IV - União: em, no mínimo, R\$ 480,00 (quatrocentos e oitenta reais), da previsão de pagamento dos benefícios totais.

**Política Agrícola – CNA promove workshop sobre modernização do seguro rural no Brasil.** Em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), Instituto Pensar Agro (IPA) e Senado Federal, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) promove, no dia 14 de outubro, o workshop "[Modernização do Seguro Rural no Brasil](#)". O evento será no Cenarium Rural - Famato, em Cuiabá (MT), e reunirá um público diversificado entre profissionais do agro, produtores, seguradoras, resseguradoras, financiadores e autoridades para discutir as propostas do Projeto de Lei nº 2951/2024, da senadora Tereza Cristina (PP/MS), que busca tornar o seguro rural mais acessível ao produtor rural. O workshop terá dois painéis. O primeiro abordará a "Importância do Seguro Rural no Brasil", com representantes da CNA, Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg) e Federação Brasileira de Bancos (Febraban). O segundo painel discutirá o tema "Como deve se estruturar o mercado de Seguro Rural?" com a participação da Fenseg, Brasilseg, Federação Nacional das Empresas de Resseguros (Fenaber), Esalq/USP e Ministério da Agricultura. Para mais informações e inscrição no evento, [acesse este endereço](#).

**Conformidade Tributária – CNA e Confederações se reúnem com secretário da Receita Federal para tratar do programa "Receita Soluciona".** A partir da Portaria RFB nº 466, de 30 de setembro de 2024, a Receita Federal do Brasil (RFB) lançou um novo programa de conformidade fiscal, o "Receita Soluciona". O propósito do programa é estreitar o diálogo institucional da RFB com a sociedade, a partir das confederações nacionais representativas de categorias econômicas, centrais sindicais e entidades de classe de âmbito nacional. Cada demanda apresentada por essas instituições será avaliada e tratada pela RFB em até 90 dias. Poderão ser realizadas reuniões presenciais ou on-line para aperfeiçoamento do debate sobre o tema proposto. A CNA, que já possuía diálogo institucional com a RFB, seguirá – também por meio desse novo canal – defendendo os interesses do produtor rural perante o Fisco.

**Transição energética – CNA participa do Diálogos G20: Transições energéticas, na Base Aérea de Brasília.** Na última terça-feira (8) a CNA participou, após a cerimônia de sanção da [Lei do Combustível do Futuro](#) na Base Aérea de Brasília, de mais um [Diálogos G20: Transições Energéticas](#). O evento, organizado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) em parceria com outras entidades, teve como tema central "A importância de uma abordagem integrada para os combustíveis sustentáveis". Representantes do governo e entidades ligadas ao setor produtivo, aéreo, de energia, academia, dentre outros, debateram o papel de liderança do Brasil na transição energética, e perspectivas a curto e longo prazos. Os painelistas também abordaram as últimas discussões e acordo conseguido no G20 com delegados de diversos países em busca do acesso universal à energia. Durante o diálogo, foi destacada a alta participação dos combustíveis no custo operacional do transporte aéreo e como novas tecnologias como melhorias nos motores podem diminuir esse percentual, além da grande aposta no combustível sustentável de aviação (SAF), para o qual o Brasil tem potencial para ser não somente produtor, mas também exportador.

**Tecnologia – Publicado decreto que regulamenta o Fundo Nacional de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNNDTI).** Na última quinta-feira (10), o Poder Executivo publicou o [Decreto nº 12.214 de 2024](#), que regulamenta o Fundo Nacional de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNNDTI) de que trata a [Lei nº 14.902 de 2024](#)

(Programa Mover). O FNDEI tem a finalidade de captar recursos oriundos de políticas industriais para a utilização em apoio financeiro aos programas e projetos prioritários de desenvolvimento industrial, científico e tecnológico. O Fundo será gerido e administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e receberá recursos provenientes de obrigação de investimentos no âmbito do regime de autopeças não produzidas, realização de dispêndios em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, rendimento de aplicações do próprio Fundo, remuneração e retorno de operações com recursos do Fundo, dentre outras fontes. O início das operações do FNDEI ocorrerá após a aprovação do seu regulamento pelo Conselho Diretor do Fundo e a estruturação da conta contábil, com aprovação das normas internas de gestão e administração pela instância competente do BNDES.

**Cacau – Representantes da cacauicultura se reúnem para alinhar ações de erradicação da monilíase.** [Reunião](#) da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau e Sistemas Agroflorestais do Mapa, realizada na terça (8) contou com representantes dos produtores, indústrias moageiras e de derivação, instituições de pesquisa e governo. Na oportunidade, o Ministério apresentou o progresso das ações de monitoramento e erradicação da monilíase do cacauero, presente no Brasil desde 2021, e com foco mais recente identificado na região de Urucurituba (AM). Tem-se feito manejo do foco, por meio de poda, retirada de materiais infectados das áreas de cultivo, e uso de calcário, além do monitoramento das cidades adjacentes. O setor discutiu ainda a importância da orientação de produtores, sobre a identificação da doença, bem como também de toda a sociedade, sobre os riscos do trânsito de frutos e mudas, de modo a evitar a disseminação da doença para outras regiões. Outros temas abordados incluíram o acesso ao crédito rural, assistência técnica e agregação de valor na cadeia produtiva.

**Indicador Boi Gordo – B3 comunica substituição do Indicador do Boi Gordo para liquidação de contratos futuros.** Na última terça-feira (8), a B3 comunicou, por meio de [Ofício Circular](#), que o índice de liquidação dos contratos futuros de boi gordo da B3 será substituído pelo Indicador de Preços do Boi Gordo DATAGRO (Indicador do Boi DATAGRO). Com isso, os vencimentos a partir de fevereiro de 2025 dos contratos futuro de boi gordo com liquidação financeira da B3 (BGI) serão liquidados pela média de 5 dias do Indicador do Boi DATAGRO. Já os contratos com vencimentos até janeiro de 2025 serão liquidados pelo Indicador de Preços do Boi Gordo CEPEA/B3. Em [Nota](#), o Cepea informou que seguirá elaborando o Indicador do boi e todas as suas pesquisas sobre o mercado pecuário serão continuadas, assim como as dos mercados agrícolas.

**Ovinos e caprinos – CNA discute protocolos sanitários, exportação de genética e plano estratégico para a ovinocaprinocultura em reunião da Câmara Setorial do Mapa.** Na última quarta-feira, 9, a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Caprinos e Ovinos do Mapa esteve reunida para discutir os mercados abertos recentemente para genética de ovinos e caprinos, bem como as tratativas em tramitação com países andinos, como Bolívia e Colômbia. Os principais entraves para que a genética brasileira ganhe o mundo repousam sobre os certificados sanitários, principalmente no tocante ao *scrapie*. Dados os desafios quanto ao combate em nível nacional, uma das estratégias propostas pelo grupo ao Ministério é que seja delineada uma proposta de certificação de propriedades como livres da doença. A avaliação genética para pequenos ruminantes foi também abordada, denotando os pormenores para a consolidação de processos de seleção de animais melhoradores robustos. Também foi discutida a criação de um Plano Estratégico para o Desenvolvimento para o setor, com vistas a estabelecer governança que congregue as iniciativas em curso no Brasil.

**Equideocultura – CNA participa da 52ª Reunião da Câmara Setorial de Equideocultura do Ministério da Agricultura e Pecuária.** Na última quinta-feira (10), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou da reunião da Câmara Setorial de Equideocultura do Ministério da Agricultura e Pecuária, onde foram discutidos temas relevantes para o setor, como as deliberações sobre a Comissão Coordenadora da Criação do Cavalos Nacional, atualizações sobre os insumos para testes diagnósticos de Anemia Infecciosa equina (AIE) e status sobre o mormo, boas práticas e antidoping.

**Meio ambiente – CNA participa de Oficinas da Taxonomia Sustentável Brasileira.** Realizadas entre os dias 7 e 11 de outubro, a CNA, que integra o Comitê Consultivo da TSB, participou das reuniões referentes ao setor agropecuário e contribuiu para a elaboração do texto a ser colocado em consulta pública no mês de novembro. A intenção do Ministério da Fazenda é divulgar uma versão inicial da Taxonomia Sustentável Brasileira durante a COP 29, em

Baku, no Azerbaijão.

**Irrigação** – Comissão Nacional de Irrigação da CNA [debate](#) lei antidesmatamento e tarifa de energia. Na última segunda-feira (7), a Comissão Nacional de Irrigação da CNA realizou a 3ª Reunião Ordinária para debater a legislação ambiental europeia, moratória da soja, tarifas de energia elétrica e novos modelos de outorga para o setor. O coordenador de Inteligência Comercial e Defesa de Interesses da CNA, Felipe Spaniol, apresentou detalhes dos impactos da legislação ambiental europeia aos produtores rurais brasileiros, e atualizou sobre as últimas ações da Comissão Europeia em relação à Lei Antidesmatamento. Ainda foram discutidos os impactos da moratória da soja para o Bioma Amazônico e o movimento que existe para que isso se avance para o Cerrado, evidenciando que já existem impactos para a cadeia da soja. Também foi tratada a possibilidade de alteração da tarifa reduzida para irrigação no horário noturno, e a CNA destacou que irá defender a ampliação desse benefício. A proposta é manter a tarifa reduzida no período noturno e estender essa condição para o horário de pico da geração distribuída fotovoltaica, que ocorre entre 11h e 15h.

**Polo de Irrigação** – CNA participa de reunião para criação do Polo de Agricultura Irrigada no DF. De terça a sexta-feira (08 a 11), a CNA participou, a convite do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR), de reuniões de alinhamento com outros atores do setor de agricultura irrigada do Distrito Federal. O objetivo foi discutir a criação de um Polo de Agricultura Irrigada. Entre os encaminhamentos, definiu-se a abrangência do polo e os municípios que farão parte de sua delimitação.

#### AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

**14/10** – 6ª audiência de conciliação sobre a Lei do Marco Temporal no STF

**14/10** - Workshop sobre modernização do seguro rural no Brasil – Cuiabá (MT)

**15/10** – Palestra “Rastreabilidade e Logística: instrumentos de segurança do produto e de mercado”

**15/10** – Reunião do Plano Estratégico do Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária

**16/10** – Participação no seminário “Repressão a dopagem em Esportes Equestres”

**16/10** – Reunião da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital (CBAPD)

**16/10** - Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Controle Ambiental e Gestão Territorial - Conama

**17/10** - 19ª Reunião Extraordinária da Conabio

**18/10** - Reunião da Comissão Organizadora Nacional (CON) da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente

**18/10** - Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Biodiversidade, Áreas Protegidas, Florestas, Educação Ambiental e Bem Estar Animal – Conama